



Categories encerram greves, mas se mantêm mobilizadas

Para servidores essa é a forma de garantir que a implantação dos Planos não seja deixada para o fim da gestão



A condição para finalização do movimento grevista que assolou o Estado do RN nos últimos meses foi a de pagamento dos Planos de Carreira dos servidores das Administrações Direta e Indireta. O acordo para pagamento das demais parcelas em atraso dos Planos de Carreira das várias categorias em greve ainda no mês de julho foi claro. A correspondência oficial do Governo ao SINAI, através do ofício nº 1565/2011-GAC, dá conta disso quando diz: "Quanto à implantação dos diversos Planos, o Governo, de setembro a dezembro próximos, tomará tal providência em parcelas iguais".

Setembro passou, e não só o Governo mais uma vez não cumpriu o acordo, como também a Governadora Rosalba Ciarlini disse à imprensa que estava descartada a possibilidade de o Executivo começar a implantar o reajuste do funcionalismo público a partir de setembro. Na mesma entrevista, disse ainda que o Governo faria no mês de setembro apenas a convocação de cada categoria para negociar como seriam implantados os Planos de Cargos e Salários que estabelecem aumentos, mas sem data para as aplicações.

Leia mais na [pág. 3](#)

Veja nesta edição:

FUNDAC

Pagamento de horas na Fundac continua sem resolução.

Pág.4

INFORME JURÍDICO

Sinaí divulga lista de servidores com créditos a receber em ações judiciais.

Pág.6

FUNCIONÁRIO PÚBLICO

Sinaí coimemora Dia do Funcionário Público.

Pág. 8

Discurso inconsistente do Governo mantém categorias em estado de alerta

As greves foram suspensas, mas servidores acompanham atentos resolução do impasse sobre PCCR

O Governo prometeu, assinou ofício de comprometimento com a categoria, não cumpriu e tentou dizer que quem não estava entendendo o acordo eram os servidores. A partir de então, os dirigentes sindicais e servidores das várias categorias com Planos pendentes de pagamento passaram a ser acusados pelo secretário de administração de sofrerem de "amnésia coletiva". Ou seja, na falta de argumentos sérios, os representantes do Governo tentavam encobrir o que diz um documento oficial, com palavras vazias de fundamento e contaminadas pela agressividade.

A resposta para esse desrespeito à verdade e à dignidade dos servidores veio com a retomada da onda de

greves nos mais variados setores do serviço público do RN, a partir do dia 04/10, entre elas: ADMINISTRAÇÃO DIRETA, DETRAN, IDEMA, FJA, IDIARN, EMATER, DER, CEASA e EMPARN.

Desde então, os sindicatos envolvidos, além do Sinaí, Sinte e Sintern, promoveram assembleias, atos públicos e mobilizações junto à imprensa, informando à

sociedade os reais motivos da greve. Além disso, algumas audiências com representantes do Governo também foram realizadas sem sucesso. A conversa esbarrava sempre na mesma cantilena: o limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal, que, segundo eles, impede o Governo de pagar o que é de direito aos trabalhadores.

“Ficou claro para o governo que as categorias buscarão a garantia das reivindicações por meio do diálogo.”

AUDIÊNCIA

Durante audiência realizada no final de outubro, desta vez com a própria Governadora, os representantes sindicais apresentaram uma proposta, baseada em dados já apresentados ao Governo. O estudo feito pelo Dieese para os Sindicatos põe abaixo os principais empecilhos impostos pela Lei de responsabilidade Fiscal à implantação dos PCCRs.

A Governadora disse que deseja encontrar uma solução para o impasse e afirmou que será feito um estudo sobre as sugestões apresentadas pelos sindicatos. Entre essas proposições está o deslocamento da Folha de Pagamento dos aposentados e pensionistas para a Previdência e a criação de um teto salarial.

No dia 10 de novembro, o Governo apresentará os levantamentos que está realizando para que se conheçam as reais condições do Estado para a implantação dos Planos de Carreira

Ficou claro para o Governo que as categorias buscarão a garantia das reivindicações por meio do diálogo. Mas, se explicitou, também, que os trabalhadores se manterão mobilizados, pois essa será a única forma de garantir que a implantação dos Planos não seja deixada para o fim da gestão.



FUNDAC

Pagamento de horas na Fundac continua sem resolução

Sinai buscará novos caminhos para garantir liquidação da dívida

Com onze meses de espera pelo pagamento das horas extras trabalhadas, os servidores da Fundac ainda não receberam o que lhes é devido pela Fundação e pelo governo. O trabalho foi realizado pela categoria de dezembro de 2010 a outubro deste ano, sob autorização do órgão. Essas horas são devidas aos servidores que trabalham em regime de plantão, e que por isso, são obrigados a cumprir uma carga horária de 30 horas mensais a mais do que o devido.

Segundo o presidente do Sinai, Santino Arruda, um ponto que deve ser considerado em relação ao atraso é a constante troca de direções na Fundac. “Já é a terceira mudança somente nesse período. Isso, indiscutivelmente, tem contribuído para esse

“Para o Sinai, a constante troca de gestor na Fundac tem dificultado o andamento das coisas, dando vazão a uma desordem administrativa.”

desalento e desordem administrativa,” avaliou.

O pagamento havia sido definido para ser realizado em março. O acordo foi feito com o então secretário da Casa Civil, Paulo de Tarso.

O ex-presidente da Fundac, José Alexandre Pinto, rediscutiu, então, o tema com Paulo de Tarso, mas pediu demissão do cargo às vésperas da data em que o débito deveria ter sido saldado.

José Alexandre saiu fazendo fortes denúncias de que suas metas tinham sempre uma corrente contrária de grupos e facções dentro da Fundação que desejavam que nada desse certo. Segundo ele, em sua carta à sociedade, cansou e saiu. Pelo que se sabe, nenhuma providência foi tomada para

apurar os fatos relatados na carta.

Já com o atual presidente, Getúlio Batista, o Sinai teve uma importante reunião. No momento, foi garantido o esforço para a execução do pagamento, mas outubro chegou ao fim sem qualquer sinal de cumprimento do compromisso assumido.

“A direção do Sinai buscará outra forma de garantir que a pauta seja atendida, enfatiza Santino. Vamos buscar outro caminho. Dialogar, já vimos que não resolve. Já se fez uma greve, já falamos com quase todo mundo dentro do Governo, e nada. Mas não cruzaremos os braços. O Governo que não espere isso do Sindicato.

Outros caminhos serão percorridos”, finalizou.

DENÚNCIAS

Verdadeiras ou não, constatam-se muitas coincidências negativas relacionadas às denúncias feitas por José Alexandre na época que deixou a direção da Fundac. Os veículos que fazem o transporte dos funcionários não funcionam, tanto os de Natal como os de Mossoró. Quebram-se com frequência, deixando os trabalhadores esperando por longo tempo nos pontos; falta gasolina para o abastecimento e falta comida tanto para os internos quanto para os funcionários de plantão. Os serviços que devem ser disponibilizados aos adolescentes não funcionam por falta de pessoal habilitado, e as horas-extras trabalhadas não são pagas.

“Procuraremos os órgãos de fiscalização internos e externos e pediremos uma auditoria na Fundac. Este Sindicato defende o serviço público de qualidade e, sendo assim, qualquer um que praticar o seu desmantelamento terá a implacável ação desta entidade.”, afirmou o dirigente.



FUNDAC

Ex-presidente da FUNDAC pede exoneração e denuncia interesses contrários a avanços

Por ações e omissões, governo Rosalba cria "máquina de rodízio de gestores" na FUNDAC.

No último dia 05 de outubro, a direção do Sinai foi surpreendida com o pedido de exoneração do Presidente da Fundac, José Alexandre Sobrinho. Para a direção do Sinai o ex-presidente vinha tentando fazer um trabalho de forma transparente e coletiva naquela instituição.

Apesar de se tratar de um órgão onde o caos impera, a relação entre o ex-presidente e a direção do Sinai vinha se dando de forma cordial e respeitosa. As reuniões entre o Sindicato e José Alexandre estavam sendo muito proveitosas, devido aos interesses mútuos em solucionar os problemas que afligem tanto aos servidores daquela Fundação, quanto os adolescentes que necessitam de assistência por parte do Estado.

Problemas esses que se estendem a toda a sociedade que sofre as consequências e paga caro pelo abandono por parte daqueles que deveriam zelar com uma boa administração os cargos que assumem, principalmente em um órgão com tamanha responsabilidade.

ENRAIZADOS

José Alexandre já externava essas preocupações



à direção do Sinai, vez que alguns auxiliares seus, já "enraizados" na Fundação, percorriam e certamente continuam a percorrer (conforme carta-renúncia do ex-gestor), o caminho contrário do trabalho a que ele se propunha.

Transcrevemos a seguir um pequeno trecho da "Carta à sociedade" enviada pelo ex-presidente e publicada na imprensa, em que ele diz: "as nossas metas, as nossas propostas, nossos planejamentos tinham sempre uma correnteza contrária a elas, grupos e facções dentro da própria instituição querendo que nada desse certo, promovendo discórdias, e

outras atitudes contra-producentes".

Fica óbvio que, antes de chegar a esse ponto, todos esses fatos devem ter sido relatados diretamente à Governadora. Cabia a ela dar autonomia ao dirigente para que todas as mudanças necessárias pudessem ser efetuadas.

Se, em vez do dismantelamento desses "grupos ou facções", o governo preferiu o descartar do gestor, significa que tudo vai se tornar ainda pior do que antes, pois qualquer dirigente que assumir terá duas opções: aliar-se aos desmandos

denunciados pelo ex-presidente ou ser exonerado.

NOMEAÇÃO

Foi publicada no Diário Oficial do dia 06 de outubro a nomeação do novo presidente da Fundac. O terceiro, em nove meses do Governo Rosalba. O Sinai irá tomar todas as providências, inclusive junto ao Ministério Público Estadual, para que sejam apuradas todas as afirmações gravíssimas feitas por José Alexandre, para que fique bem claro quais são os interesses outros que estão por trás da triste história de má gestão dentro da Fundac.



Informe Jurídico

SINAI cobra agilidade em pagamento de precatórios

Prioridade é para idosos e portadores de doenças graves

O Departamento Jurídico do Sinaí está cobrando do Tribunal de Justiça do Estado mais agilidade no pagamento dos precatórios que envolvem seus filiados.

Essa cobrança se dá em virtude da Emenda Consistucional nº 62, que define os critérios de prioridades para pagamento de precatórios. Pela ordem são os portadores de doenças graves, como Aids, câncer, cegueira, contaminação por radiação, doença

renal, do fígado, do coração, doença de Paget em estado avançado, Mal de Parkinson, esclerose múltipla, hanseníase, paralisia irreversível e incapacitante e tuberculose ativa. Além dos portadores de alguma dessas doenças também se enquadram nessa prioridade os maiores de 60 anos de idade.

Toda lista de precatórios para pagamento é centralizada no Tribunal de Justiça do Estado, e a liberação depende da presiden-

te do TJ. Para se ter uma ideia, desde o dia 14/06/2011, que o Desembargador do Tribunal Regional do Trabalho enviou ofício à presidente do TJ, solicitando a prioridade no pagamento do precatório de nº 00480/2008, que cobra a diferença salarial de 1991 a 1994 dos servidores da FJA e do Ipern. Até o momento, a presidente não se pronunciou.

O fato é que, no decorrer da espera, mesmo na suposta "prioridade", alguns deles não

duram o tempo da "espera", como é o caso da servidora da FJA, D. Edna Maria Miranda de Paiva Roca, que veio a óbito sem chegar a usufruir do seu direito. Afinal, quando é que essas prioridades serão cumpridas em detrimento do agravo de um problema de saúde, das limitações da idade e até mesmo da morte? É preciso que algumas instituições tomem providências. Com a palavra, o Conselho Nacional de Justiça.

Sinaí convoca ex-servidores da Datanorte para receber créditos de processos judiciais

Cerca de 17 servidores ainda não foram localizados para receber o pagamento

A assessoria jurídica do Sinaí convoca os ex-servidores, conforme lista ao lado, para comparecerem à sede do Sindicato,

em Natal, para receber créditos dos seguintes processos: 01-377/1992, 03-320/1992 e 02-1503/2008.

O pagamento é oriundo

dos acordos feitos entre a Justiça, a Datanorte e o Sinaí através de um Termo de Compromisso Judicial, feito no mês de março deste ano, no valor de

R\$ 1 milhão para pagamento de dívidas trabalhistas de processos da Companhia de Processamento de Dados do Rio Grande do Norte.

NOME	CPF
DOMINGOS VITORINO DE ANDRADE	156.435.814-34
DEMILSON FERNANDES GURGEL	043.770.794-68
EDÍCIO DE MEDEIROS CUNHA	106.057.974-04
FRANCISCO ALVES DA SILVA	090.525.184-91
FRANCISCO FERNANDES PIMENTA	107.860.824-53
ITAMAR DE PAULA BIGÓIS	028.352.404-97
JOSÉ BRITO DE OLIVEIRA	039.373.804-34

NOME	CPF
JOSÉ SEVERINO DA SILVA	423.389.724-49
JOÃO BATISTA GOMES DE SOUZA	315.762.904-25
JOSÉ MARIA LOPES FERREIRA	295.072.944-49
JOÃO FRANCISCO DE BRITO	131.313.464-20
JOSÉ NILTON DE ANDRADE SILVA	146.291.274-53
RAIMUNDO NONATO DA CUNHA	201.370.794-00
SEVERINO ANTONIO DO NASCIMENTO	322.878.014-72
SILVANA DE SOUZA	108.409.744-34
TEREZA ABDIAS DA SILVA	512.280.764-72

Sinaí apresenta cálculos em processo da Datanorte

A empresa só reconheceu os cálculos apresentados para os empregados da extinta Emproturn

A assessoria jurídica do SINAI apresentou os cálculos de liquidação no processo que cobra a isonomia dos quinquênios para todos os quadros da

Datanorte. Entretanto a empresa só reconheceu a atualização dos cálculos apresentados pelo Sindicato para os empregados da extinta Emproturn. O processo é o de nº 02.1500/

2008 e tramita na 2ª Vara do Trabalho.

O Juiz já determinou que a conferência dos referidos cálculos seja feita através de perícia judicial. O prazo

para que seja feito essa perícia é de 60 dias e só começa a contar quando a perícia tomar ciência da notificação, expedida no dia 07/10/2011.

Datanorte discrimina servidores no julgamento de ações iguais

Esse tipo de atitude tem se tornado corriqueiro na empresa

A Datanorte vem usando emprestado o famoso jargão "dois pesos e duas medidas" para assuntos comuns. Exemplo disso tem sido constatado a partir de algumas ações judiciais impetradas na justiça contra a empresa. O Sinaí

identificou que, quando determinados servidores entram com ação judicial contra a empresa, todos os trâmites correm contra a Datanorte, mas na hora de recorrer da decisão, a direção da Datanorte envia para a Procuradoria Geral do Estado para que ela recorra, sem pagamento de

custas e depósito recursal. Isso porque se for a Datanorte que recorrer, terá que pagar as custas e fazer o depósito recursal no valor de R\$ 10.714,00.

Entretanto, no caso de alguns servidores que entram com ação, nem o Estado nem a Datanorte recorrem da senten-

ça, mesmo quando o assunto é comum a outro processo julgado anteriormente.

Esse tipo de atitude tem se tornado corriqueiro na Datanorte, e o departamento jurídico do Sinaí tem vários exemplos que mostram isso.



Informe Jurídico

Sinai convoca servidores do Ipern para receber créditos de ação judicial

A assessoria jurídica do Sinai solicita aos servidores listados abaixo, com créditos a receber na ação 01-865/96, que compareçam à sede do Sindicato, em Na-

tal, munidos de documento de RG e CPF para receberem o pagamento da referida ação.

Os valores já estão disponibilizados há tempos, entretanto o Sindicato ainda não conseguiu localizar todos

os contemplados para efetuar o devido repasse. O Sinai fez um depósito em conta judicial à disposição de cada um na Justiça do Trabalho. Para tanto, os servidores ou seus representantes legais, ou her-

deiros, no caso de servidores falecidos, devem pegar no Sindicato uma cópia da guia do depósito feito na época, para o recebimento devido.

NOME	OBSERVAÇÃO	NOME	OBSERVAÇÃO
AIRTON FAUSTINO PEREIRA		LUCIANO DUQUE DE MEDEIROS	(Herdeiros)
ANA MARIA A.DOS SANTOS		MANOEL CORIOLANO DE ARAUJO	
ANTONIO SILVA VIANA		MANOEL TIBURCIO DE ARAUJO	
CLEONICE VARELA DA SILVA XAVIER	(Herdeiros)	MARIA APARECIDA B. E. SILVA	
DAVINO BEZERRA	(Herdeiros)	MARIA DA CONCEIÇÃO DE LIMA	
FERNANDO CUNHA LIMA BEZERRA		MARIA DA CONCEIÇÃO DOS S. SILVA	
HERBERT COSTA GOMES		MARIA DE FÁTIMA R. DA SILVA	
IRIS OLIVEIRA DA SILVA	(Herdeiros)	MARIA DIONETE DANTAS	(Herdeiros)
IVOLEDA SOARES DE MELO		MARIA MARINA XAVIER DA SILVA	(Herdeiros)
JANETE FLORÊNCIO DE OLIVEIRA	(Herdeiros)	MARIA TEREZA HOLANDA CARVALHO	
JOÃO BATISTA DE SOUZA	(Herdeiros)	NALDO SANTIAGO DE O. JUNIOR	(Herdeiros)
JULIMARA CARDOSO DE OLIVEIRA		PAULO EDUARDO LUZ	
JUSSARA GOMES P. DE MEDEIROS		SEVERINA PEREIRA OLIVEIRA	
		TANIA MARIA DE LIMA	

Emparn erra no cumprimento de sentença judicial

No Dissídio Coletivo 2007/2008 dos servidores da Emparn, a empresa foi condenada a fazer a reposição salarial no percentual de 5,52% sobre toda e qualquer verba salarial de seus empregados. A ação de cumprimento de nº 08.692/2008 tramita na 8ª Vara do Trabalho.

Após um ano de atra-

so, a Emparn cumpriu a sentença erroneamente e só aplicou o índice sobre o salário base, limitado até agosto/2010, quando na verdade deveria ser corrigido de maio/2008 a setembro/2011. O erro vai custar multa, juros e correção monetária ao Governo em prol dos trabalhadores.

Prédio da Datanorte foi a leilão para pagamento de dívidas trabalhistas

Valor arrematado pagará cerca de 25 processos na Justiça do Trabalho

As instalações da antiga Datanorte, localizadas no bairro da Ribeira, em Natal, foram a leilão no dia 25/10, mas não houve arrematante. O prédio será leiloado para pagamento de dívidas trabalhistas a seus servidores. O bem foi avaliado em mais de 2 milhões, e o lance mínimo é de 1 milhão, cento e setenta mil reais.

O valor do bem arrematado será destinado a pagamento de cerca de 25 processos na Justiça do Trabalho. Aguarda-se, agora, uma nova data para o próximo pregão, que se realizará novamente no auditório do Pleno do Tribunal Regional do Trabalho. O TRT fica localizado na Av. Capitão Mor Gouveia, 1738, em Lagoa Nova, Natal/RN.

Sindicato disponibiliza aos filiados campo de futebol para prática de esporte

O espaço já está à disposição para os jogos, no horário das 16h às 18h

O SINAI, através do seu Departamento de Esporte, Cultura e Lazer informa a todos os seus associados que, desde o mês de outubro, está sendo disponibilizado um minicampo de futebol para a prática de atividade esportiva (Futebol Society).

O campo fica localizado por trás da empresa O Borrachão, na Av. Jaguarari (Lagoa Nova). O horário reservado para o Sindicato será das 16h às 18h. Mais Informações, ligar para Edmilson (8729-3035).



Sinaí comemora Dia do Servidor Público

Para comemorar o Dia do Funcionário Público no dia 28/10, o Sinaí realizou uma grande festa para seus filiados e

dependentes. O evento foi realizado na sede da Asfarn, em Macaíba. Foi um dia de lazer e diversão em tempos

diffceis para a base do Sindicato, que tem sofrido com o descaso do Governo mediante suas reivindicações.

A festa foi ao som de música ao vivo, com churrasco e muita diversão para as famílias dos servidores.

